



DAVIDOVICH, F. R. Gestão do território: um tema em questão. Revista Brasileira de Geografia, 53 (3), Rio de Janeiro, 1991.

DINIZ, C. C. e CROCCO, M. (orgs.) Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Ufmg, 2006.

EGLER, T. T. C. e TAVARES, H. M. (orgs.). Política pública, rede social e território. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2012.

FARIA, R., SCHVARSBERG, B. (orgs.). Políticas urbanas e regionais no Brasil. Brasília: Unb, 2011.

FELDMAN, S. FERNANDES, A. (orgs.). O Urbano e o Regional no Brasil Contemporâneo. Mutações, tensões, desafios. Salvador: Anpur, 2007.

GONÇALVES, M. F. et al (orgs.) Regiões e cidades, cidades nas regiões - O desafio urbano regional. São Paulo: Unesp/Anpur, 2003.

GOTTDIENER, M. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: Edusp, 1993.

HAESBAERT, Rogério. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HARVEY, D. Condição Pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.

IBGE. Regiões de Influência das Cidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

_____. Atlas Nacional do Brasil Milton Santos. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

_____. Atlas do Espaço Rural Brasileiro. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

_____. Atlas do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

KON, A. (org.) Unidade e Fragmentação - A Questão Regional no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2002.

KOVARICK, L. A pesquisa sobre segregação: conceitos, métodos e medições. Espaço e Debate, São Paulo, n. 45, 2004.

LONGLEY, P. A. et al. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MENDONÇA, F. A. Geografia e Meio Ambiente. São Paulo: Contexto, 2008.

PRÉTECEILLE, E. A Construção social da segregação urbana: convergências e divergências. Espaço e Debate, São Paulo, n. 45, 2004.

SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____, SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SMITH, N. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. Espaço e Tempo, n. 21, São Paulo, 2007.

SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SPOSITO, M. E. B. (org.) Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

VAINER, C. B. As escalas do poder e o poder das escalas: o que pode o poder local? Cadernos IPPUR, Ano XV, n. 2,

ANEXO V

Critérios para Análise e Pontuação dos Títulos

GRUPO I	TÍTULOS E FORMAÇÃO ACADÊMICA	Pontuação Máxima do Grupo I: 35
1	Curso de Doutorado	
1.1	na área de conhecimento objeto do concurso. (35 pontos)	
1.2	em outra área de conhecimento. (25 pontos)	
2	Certidão de integralização de todos os créditos concluídos em disciplinas de cursos de Doutorado nos últimos quatro anos	
2.1	na área de conhecimento objeto do concurso. (10 pontos)	
2.2	em outra área de conhecimento. (5 pontos)	

OBSERVAÇÃO: Será considerada apenas a pontuação correspondente à titulação mais alta.

GRUPO II	ATIVIDADES DE DOCÊNCIA (Nos últimos 5 (CINCO) anos, contados da publicação do edital)	Pontuação Máxima do Grupo II: 20
1	Exercício do magistério em nível superior (com no mínimo 60 horas-aula para disciplinas de graduação e 45 horas-aula para disciplinas de pós-graduação) em instituições de ensino superior. (0,5 pontos/semestre; máximo 2,5 pontos)	
2	Orientação de bolsa de iniciação científica ou de extensão concluída certificada pela instituição na área de conhecimento do concurso. (0,2 pontos/orientação; máximo 1,0 ponto)	
3	Orientação de trabalho final de curso de graduação ou monografia de graduação e/ou especialização defendida, na área de conhecimento objeto do concurso. (0,3 pontos/monografia; máximo 1,5 pontos)	
4	Orientação de dissertação de Mestrado defendida e aprovada na área de conhecimento objeto do concurso. (1,0 ponto/dissertação; máximo 5,0 pontos)	
5	Orientação de tese de Doutorado defendida e aprovada na área de conhecimento objeto do concurso. (2,0 pontos/tese; máximo 10,0 pontos)	

OBSERVAÇÕES: Só serão computados os pontos referentes a atividades em estabelecimentos de ensino superior devidamente autorizados ou reconhecidos. Para os itens 4 e 5, serão computadas coorientações no caso de Programas de Pós-Graduação interdisciplinares ou em rede, considerando metade da pontuação atribuída à orientação.

GRUPO III	ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO (Publicadas ou registradas nos últimos 5 (CINCO) anos, contados da publicação do edital)	Pontuação Máxima do Grupo III: 36,5
A	LIVROS	Pontuação Máxima do Item A: 3,0
A.1	Livro publicado com ISBN na área de conhecimento objeto do concurso.	
A.1.1	publicação em editora com abrangência internacional. (3,0 pontos por livro)	

A.1.2	publicação em editora com abrangência nacional. (1,5 pontos por livro)	
A.2	Livro organizado com ISBN, na área de conhecimento objeto do concurso.	
A.2.1	publicação em editora com abrangência internacional. (1,5 pontos por livro)	
A.2.2	publicação em editora com abrangência nacional. (0,8 pontos por livro)	
A.3	Capítulos em livros publicados com ISBN - No máximo 02 (dois) por livro quando organizado pelo autor.	
A.3.1	Na área de conhecimento objeto do concurso	
A.3.1.1	publicação internacional. (0,6 pontos por capítulo)	
A.3.1.2	publicação nacional. (0,3 pontos por capítulo)	
A.3.2	Em áreas correlatas	
A.3.2.1	publicação internacional. (0,4 pontos por capítulo)	
A.3.2.2	publicação nacional. (0,2 pontos por capítulo)	

B	TRABALHOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	Pontuação Máxima do Item B: 21,5
B.1	Na área de conhecimento objeto do concurso	
B.1.1	em periódico classificado como <i>Qualis</i> A, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (10,0 pontos por artigo)	
B.1.2	em periódico classificado como <i>Qualis</i> B1 a B3, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (7,0 pontos por artigo)	
B.1.3	em periódico classificado como <i>Qualis</i> B4 e B5, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (3,0 pontos por artigo)	
B.2	Em outra área de conhecimento	
B.2.1	em periódico classificado como <i>Qualis</i> A, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (5,0 pontos por artigo)	
B.2.2	em periódico classificado como <i>Qualis</i> B1 a B3, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (3,0 pontos por artigo)	
B.2.3	em periódico classificado como <i>Qualis</i> B4 e B5, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (1,0 pontos por artigo)	

OBSERVAÇÕES: 1) Quando a área de conhecimento objeto do concurso não for classificada como área de avaliação no Qualis, caberá à Comissão Examinadora definir qual a classificação Qualis (qual área de conhecimento) a ser adotada, devendo ser usada a mesma classificação Qualis para todos os candidatos. 2) Quando o periódico não for classificado pelo Qualis caberá à Comissão Examinadora a análise da indexação, para efeito de pontuação.

C	EDITOR DE PERIÓDICO CIENTÍFICO POR, NO MÍNIMO, 01 (UM) ANO	Pontuação Máxima do Item C: 2,0
C.1	em periódico classificado como <i>Qualis</i> A, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (2,0 pontos por ano)	
C.2	em periódico classificado como <i>Qualis</i> B1 a B3, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (0,5 ponto por ano)	
C.3	em periódico classificado como <i>Qualis</i> B4 e B5, de acordo com a mais recente divulgação feita pela CAPES. (0,2 ponto por ano)	
D	PUBLICAÇÕES EM ANAIS DE CONGRESSO	Pontuação Máxima do Item D: 8,0
D.1	Trabalhos publicados (na íntegra) em anais de congressos ou similares classificados pelo <i>Qualis</i> .	Pontuação Máxima do Item D.1: 6,0
D.1.1	Na área de conhecimento objeto do concurso	
D.1.1.1	internacionais. (2 pontos por trabalho)	
D.1.1.2	nacionais. (1,5 pontos por trabalho)	
D.1.1.3	regionais / locais. (1,0 ponto por trabalho)	
D.1.2	Em áreas correlatas	
D.1.2.1	internacionais. (1,0 ponto por trabalho)	
D.1.2.2	nacionais. (0,75 ponto por trabalho)	
D.1.2.3	regionais. (0,5 ponto por trabalho)	

OBSERVAÇÕES: Quando o evento não for classificado pelo Qualis caberá à Comissão Examinadora a análise da classificação para efeito de pontuação.

D.2	Resumos publicados em anais de congressos ou similares classificados pelo <i>Qualis</i> .	Pontuação Máxima do Item D.2: 2,0
D.2.1	Na área de conhecimento objeto do concurso	
D.2.1.1	internacionais. (0,6 ponto por resumo)	
D.2.1.2	nacionais. (0,3 ponto por resumo)	
D.2.2	Em áreas correlatas	
D.2.2.1	internacionais. (0,4 ponto por resumo)	
D.2.2.2	nacionais. (0,2 ponto por resumo)	

OBSERVAÇÕES: Quando o evento não for classificado pelo Qualis caberá à Comissão Examinadora a análise da classificação para efeito de pontuação.

E	Coordenador de comissão organizadora de evento nacional/internacional na área de conhecimento objeto do concurso. (2 pontos por evento)	Pontuação Máxima do Item E: 2,0
GRUPO IV	MÉRITO PROFISSIONAL E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	Pontuação Máxima do Grupo IV: 8,5
	Nos últimos 5 (CINCO) anos, contados da publicação do edital.	
1	Participação como membro titular em comitê permanente da CAPES, CNPq ou similares. (1,0 ponto/ano; máximo 2,0 pontos)	
2	Participação em Banca Examinadora de Concurso Público para provimento de cargo de docente efetivo de instituição de ensino superior na área de conhecimento objeto do concurso. (0,2 pontos/banca; máximo 1,0 ponto)	
3	Participação em Comissão Examinadora de Tese de Doutorado, excluindo-se aquelas em que o candidato é orientador de tese na área de conhecimento objeto do concurso. (0,5 pontos/banca; máximo 2,5 pontos)	
4	Participação em Comissão Examinadora de Dissertação de Mestrado, excluindo-se aquelas em que o candidato é o orientador da dissertação na área de conhecimento objeto do concurso. (0,2 pontos/banca; máximo 1,0 ponto)	
5	Exercícios de cargos em associações e sociedades científicas (mínimo de 1 ano). (0,5 pontos/ano; máximo 1,0 ponto)	
6	Prêmio de mérito profissional ou acadêmico. (Máximo 1,0 ponto)	
6.1	de âmbito internacional. (0,8 pontos/prêmio)	
6.2	de âmbito nacional. (0,2 pontos/prêmio)	

Total máximo de pontos da soma dos Grupos I, II, III e IV 100,0